Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Ação Educativa em um Centro de Educação de Jovens e Adultos: Relato de Experiência

Relatoria: Sandy Lima Barbosa

Autores: Gabrielle Resende do Nascimento
Ana Paula Almeida Dias da Silva
Ana Paula Gomes dos Santos Castro
Denize Cardoso Matias Vale

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) é um estabelecimento de ensino que integra uma das quatro categorias de Escolas que compõem a estrutura organizacional da Secretaria da Educação do Estado e tem como finalidade a oferta de escolarização, em nível de ensino fundamental e médio para os jovens e adultos que não concluíram a educação básica na idade própria e que desejam retornar à escola para dar continuidade a seus estudos. OBJETIVO: O estudo tem como objetivo descrever a experiência de graduandas de enfermagem no impacto da ação de saúde no CEJA. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, baseado em relatos vivenciados na prática de Enfermagem. Foi desenvolvida por acadêmicas de enfermagem divididas em 04 turnos, contando com a participação de grupos com 5 alunas. Houve a subdivisão dos trabalhos a serem executados, montando 4 estações que ofertavam atendimento em: aferição da pressão arterial, verificação da glicemia, realização do cálculo de IMC, com a posterior utilização de tecnologias educativas disponibilizadas em dois dias no mês de novembro de 2021. As atividades foram realizadas de forma cíclica, na promoção da saúde de usuários do CEJA. RESULTADOS: Durante os dois dias foram atendidas 188 pessoas, 89 no primeiro dia e 99 no segundo, desses 102 eram do sexo feminino e 86 do sexo masculino, 176 alunos e 12 professores. Identificou-se 32 situações de aumento da pressão, onde os mesmos receberam orientação e foram encaminhadas ao serviço especifico para fechar diagnostico e iniciar o tratamento. Utilizou como tecnologia educativa a orientação de uma dieta balanceada, incentivando a ingesta de frutas, aumento da ingesta hídrica e incentivo a realização de atividade física. A proposta lançada causou a possibilidade de melhora na autoestima e humor. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A tecnologia educativa criada pautou-se na sistematização das ações “OUVIR-VER-FAZER”, promovendo a orientação e demonstração de cuidados com a saúde. Por fim, constatou-se que a prática realizada permitiu a propagação de informações e melhora da qualidade de vida do público-alvo a qual foi destinada. Além disso, despertou uma maior percepção da importância de medidas interventoras em âmbito primário afim de garantir acessibilidade e promoção da saúde.